
ESTADO DO AMAZONAS
MUNICÍPIO DE NOVO AIRÃO

PREFEITURA DE NOVO AIRÃO
LEI MUNICIPAL Nº 474/2024 DE 02 DE JANEIRO DE 2025.

Institui o Plano Municipal de Cultura no âmbito do Município de Novo Airão, e dá outras providências.

O PREFEITO DE NOVO AIRÃO, OTÁVIO DA CRUZ FARIAS no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município **FAZ SABER** que o **PODER LEGISLATIVO** aprovou e ele sanciona a presente,

L E I:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Cultura (PMC) em conformidade com o art. 215 da Constituição Federal e art. 5º do Sistema Municipal de Cultura – Lei Municipal nº 301, de 14 de novembro de 2012, sendo instrumento de planejamento estratégico na execução da política cultural do município.

Art. 2º - O Plano Municipal de Cultura, com duração de 10 anos, constituído conjuntamente pelo Governo Municipal e o Conselho Municipal de Cultura em sintonia com a sociedade representada e Participação Social, visa atender aos princípios do Sistema Municipal de Cultura em consonância com os Sistemas Estadual (SEC) e Nacional (SNC), considerando a cultura como direito constitucional da cidadania Airãoense.

Art. 3º - É o objetivo do Plano Municipal de Cultura conceber e articular diretrizes, prioridades e metas de forma sistematizada, contribuindo para soluções duradouras, estruturadas e continuadas para as políticas públicas transversais na cultura do município.

Art. 4º - São princípios do Plano Municipal de Cultura a formulação, promoção e instrumentalização da execução das políticas públicas para a identificação, preservação, difusão, acesso, fomento e incentivo da cultura em toda a sua diversidade:

- I. – Diversidade das expressões culturais;
- II. – Democratização do acesso e acessibilidade aos bens e serviços culturais;
- III. – Fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
- IV. – Cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
 - V. - Integração e interação na execução das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
 - VI. - Complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
 - VII. - Transversalidade das Políticas Culturais;
- III. – Autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil; IX – transparência e compartilhamento das informações;
- IX. – Democratização dos processos decisórios com participação e controle social;
- X. – Descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações; e
- XI. – Ampliação progressiva dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura.

Art. 5º - São diretrizes do Plano Municipal de Cultura:

- I. – **GESTÃO CULTURAL**: Qualificar a gestão pública de cultura no município de Novo Airão, assegurando sua execução pela Secretaria Municipal de Cultura (SEMUC) de forma eficiente, responsável e transparente;
- II. – **DESENVOLVIMENTO**: Instrumentalizar a política cultural enquanto vetor de desenvolvimento social e econômico sustentável, valorizando fazedoras e fazedores culturais;
- III. – **DIVERSIDADE**: Garantir e promover a diversidade das expressões culturais no município e das formas de vida dos fazedores de cultura;
- IV. – **DEMOCRATIZAÇÃO**: Democratizar o acesso cultural, garantindo a inclusão social e a acessibilidade da população aos bens e serviços culturais;
 - V. – **FOMENTO**: Fomentar a produção, a difusão e a circulação de conhecimentos, saberes, memórias e bens culturais;
 - VI. – **VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO**: Valorizar e proteger o patrimônio cultural material e imaterial, bem como as práticas, saberes e expressões culturais próprias de cada coletividade;
 - VII. – **COOPERAÇÃO**: Intensificar a cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
 - III. – **TRANSVERSALIDADE**: Promover a integração, a interação e a transversalidade das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
 - IX. – **AUTONOMIA**: Garantir a autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil;
 - X. – **TRANSPARÊNCIA**: Primar pela transparência e o compartilhamento de informações no âmbito das políticas culturais e de gestão pública;
 - XI. – **PARTICIPAÇÃO**: Democratizar os processos decisórios com participação, continuidade e controle social;
 - XII. – **DESCENTRALIZAÇÃO**: Descentralizar, de forma articulada e pactuada, a aplicação dos recursos públicos e a gestão das políticas públicas;
 - III. – **AMPLIAÇÃO**: Ampliar os recursos públicos para a cultura;
 - IV. – **AVALIAÇÃO**: Monitorar continuamente as políticas culturais, através da produção e avaliação de indicadores culturais;
 - XV. – **DIVULGAÇÃO**: Promover a visibilidade do campo da produção cultural Airãoense, seus agentes, instituições e bens culturais no âmbito regional, estadual, nacional e internacional.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 6º - Compete à Secretaria Municipal de Cultura exercer a coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura, conforme esta Lei, ficando responsável pela coordenação e organização das ações, articulações, parceria, pactuações e acompanhamentos para a sua efetiva implementação.

Art. 7º - Também são responsáveis pela efetiva implementação as instâncias de participação atribuídas pela Lei Municipal nº 301, de 14 de novembro de 2012, que institui o Sistema Municipal de Cultura.

CAPÍTULO III

DO FINANCIAMENTO, DAS METAS, MONITORAMENTO E RESULTADOS

Art. 8º - As metas, ações, prazos, monitoramento, acompanhamento e resultados esperados estão firmados no Anexo da presente Lei.

Art. 9º - As leis orçamentárias municipais, tais como o Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, disporão sobre os recursos a serem destinados ao cumprimento dos objetivos, metas, ações e diretrizes do Plano Municipal de Cultura.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - O Plano Municipal de Cultura será revisto periodicamente com o objetivo de atualizar, ajustar e revisar suas diretrizes e metas.

§1º. Poderá ser criado um Comitê Executivo para o Plano Municipal de Cultura com membros da administração municipal, dos conselhos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura, dos Sistemas Setoriais de Cultura e de representantes de associações comunitárias dos bairros para a discussão e proposição de ajustes e atualizações do Plano Municipal de Cultura.

§ 2º. As revisões serão realizadas nas Conferências de Cultura a cada 02 (dois) anos, sendo a primeira revisão 02 (dois) anos após a publicação desta Lei.

Art. 11 - Deverão ser incorporadas, implementadas e respeitadas as metas estabelecidas pelos Planos Nacional e Estadual de Cultura, no âmbito dos municípios.

Art. 12 - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Novo Airão/AM, 02 de janeiro de 2025.

OTÁVIO DA CRUZ FARIAS

Prefeito de Novo Airão

MUNICÍPIO DE NOVO AIRÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E EVENTOS

PREFEITO: ROBERTO FREDERICO PAES JUNIOR

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

2024 -2034

NOVO AIRÃO – 2024

“Os planos de cultura têm por finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. Com horizonte de dez anos, os Planos darão consistência ao Sistema Nacional de Cultura e constituem-se num instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas de cultura no país. Com a aprovação dos Planos de Cultura Municipais, Estaduais e Nacional pelo Poder Legislativo, nas respectivas esferas, esse processo avança politicamente, ganhando estabilidade jurídica e assegurando a sua continuidade enquanto política de Estado”.

SUMÁRIO

ÓRGÃO GESTOR DE CULTURA	5
GOVERNO MUNICIPAL	5
COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO CULTURA	6
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA SUA COMPOSIÇÃO	6
APRESENTAÇÃO	7
METODOLOGIA APLICADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO	8
HISTÓRICO SOCIOCULTURAL DE NOVO AIRÃO	8
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	10
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	10
ASPECTO SOCIOECONÔMICO	11
ATRATIVOS HISTÓRICOS/CULTURAIS	17
HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO	24
OBJETIVOS DO PLANO	25
PREMISSAS E PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE NOVO AIRÃO	26
DIMENSÕES DA CULTURA	27
DIAGNÓSTICO DOS SETORES CULTURAIS	28
ANÁLISE SWAT DOS SETORES CULTURAIS	28
METAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES	32
PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO	51
RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	53
ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS	54

ESTADO DO AMAZONAS

MUNICÍPIO DE NOVO AIRÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E EVENTOS

1. ÓRGÃO GESTOR DE CULTURA

IDENTIFICAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E EVENTOS

MUNICÍPIO: NOVO AIRÃO

ENDEREÇO: V. JOÃO PAULO II, Nº 20, CENTRO – CEP 69730-000 – NOVO AIRÃO/AM

RESPONSÁVEL: RAIMUNDO ERCULES DOS SANTOS ALVES

2. GOVERNO MUNICIPAL

Integram a administração direta do Poder Executivo:

Secretaria Municipal de Governo (SEGOV);
Procuradoria Geral do Município (PGM);
Controladoria Geral do Município (CGM);
Secretaria Municipal de Planejamento e Administração (SEMPAD);
Secretaria Municipal de Economia e Finanças (SEMEF);
Secretaria Municipal de Educação (SEMED);
Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA);
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC);
Secretaria Municipal de Cultura (SEMUC);
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SEMINF);
Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SEMJEL);
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo (SEMINTUR);
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA);
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAB).

O Poder Legislativo de Novo Airão é representado por 09 vereadores.

3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO:

Raimundo Êrcules dos Santos Alves – Secretário Municipal de Cultura e Eventos

Rafael Borges – Subsecretário Municipal de Cultura e Eventos

Márcio dos Santos Barreto – Diretor de Departamento

Revisão de texto - Juliana Rocha – Jornalista

4. CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E SUA COMPOSICAO:

O Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), órgão colegiado de caráter normativo, consultivo, deliberativo, foi instituído pela LEI N° 292/2011-GPMNA, DE 30 de novembro de 2011, com o objetivo orientador de institucionalizar a relação entre Administração Municipal e os setores da sociedade civil ligado à cultura, promovendo a participação destes na elaboração, na execução e na fiscalização da Política Cultural de Novo Airão, Amazonas, e DECRETO MUNICIPAL N° 031 – SEMGOV, DE 06 DE MAIO DE 2024.

I – REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA:

Titular: **RAIMUNDO ERCULES DOS SANTOS ALVES**

Suplente: **RAFAEL FREIRE DE ARAÚJO**

II - REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

Titular: **OSCAR DE OLIVEIRA ALMEIDA**

Suplente: **MARIA FRANCIENE DIAS BARROSO**

III - REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE:

Titular: **MÁRIO JORGE CARMIM**

Suplente: **MÔNICA SOUSA DE OLIVEIRA**

IV - REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO:

Titular: **ÂNGELO ALVES LOUREIRO**

Suplente: **ÉRICO OLIVEIRA PONTES**

V - REPRESENTANTES DO PODER DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL:

Titular: **JOSÉ ROBERTO NASCIMENTO DA SILVA**

Suplente: **VENÂNCIO CORRÊA GUIMARÃES**

VI - REPRESENTANTES DO MOVIMENTO SOCIAL E POPULARES:

Titular: **DIEGO JEORGE BRAZÃO PACHECO** - Peixe-boi Anavilhanas

Suplente: **JÚLIO CÉSAR DA COSTA BARBOSA** - Peixe-boi Anavilhanas

Titular: **MARCOS PAULO PASSOS DO NASCIMENTO** – Peixe-boi Jaú

Suplente: **WANGLES MARINHO MONTEIRO** - Peixe-boi Jaú

VI - REPRESENTANTES DA ÁREA EMPRESARIAL:

Titular: **PATRICK VINHORTE RABELO**

Suplente: **FRANCISCO THIAGO DA CUNHA SILVA**

VIII - REPRESENTANTES DE TRABALHADORES DO SEGUIMENTO DA CULTURA:

Titular: **HELEN DE SOUZA ROSSY** - Atelier

Suplente: **ADILSON RODRIGUES DA SILVA** - Museu

IX - REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS:

Titular: **MÁRCIO DOS SANTOS BARRETO** – Presidente da LIMAFOLC

Suplente: **ANDRÉ CAVALCANTE DOS SANTOS** – Conselho Fiscal LIMAFOLC

Titular: **MIGUEL ALFAIA DE SOUZA** - FAM

Suplente: **ALBERTO DO ESPÍRITO SANTO DANTAS PACHÊCO** - FAM

5. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Novo Airão, busca definir as políticas públicas de curto, médio e longo prazo, que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, assim como o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O município de Novo Airão conta com um órgão específico para a cultura. A Secretaria Municipal de Cultura e Eventos foi instituída pela LEI N° 468 de 04 de abril de 2024.

O Fundo Municipal de Incentivo à Cultura foi instituído, como órgão deliberativo, normativo e consultivo, LEI N° 469 de 04 de abril de 2024, em atividade desde a sua criação.

O Conselho Municipal de Cultura foi instituído pela LEI N° 292/2011-GPMNA, DE 30 de novembro de 2011, está em plena atividade desde sua criação. Assim, a partir da aprovação LEI N° 301/2012 GPMNA, 14 de novembro de 2012, que implementou o Sistema Municipal de Cultura, passando a ser deliberativo e composto por representantes do Poder Público Municipal e sociedade civil.

6. METODOLOGIA APLICADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO

A elaboração deste Plano Municipal se deu através de pesquisa qualitativa com coleta de dados em todos os segmentos, analisada e condensada pelos gestores e fazedores de cultura do município.

O processo de formulação foi conduzido de forma participativa, conforme princípio orientador do Sistema Nacional de Cultura, partindo da análise do diagnóstico cultural de

As metas construídas foram compatibilizadas com as metas contidas na Conferência Municipal de Cultura e as metas do Plano Decenal.

Por fim, este Plano é o documento-referência para a execução, monitoramento e avaliação da gestão da cultura em Novo Airão para o decênio 2024-2034, expressando o compromisso político-institucional da gestão municipal em qualificar os serviços culturais, superando as ações descontinuas, bem como os esforços partilhados pelos fazedores de cultura envolvidos: coordenadores, trabalhadores e fazedores de cultura no município de Novo Airão.

Para a elaboração deste Plano, foi criada uma comissão da equipe técnica da Secretária Municipal de Cultura que por sua vez, organizou um cronograma de trabalho e pesquisa, reunindo-se uma vez na semana (sexta-feira) para alinhar as atividades realizadas.

7. HISTORICO SOCIOCULTURAL DE NOVO AIRÃO

O Amazonas é o maior estado da federação, com uma superfície territorial de 1.57 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a 30% da área total da região amazônica e a 18% do território brasileiro, detém o status de preservação em torno de 98% de sua cobertura vegetal, abrigando o maior corredor de área protegida do planeta (5,7 milhões de hectares), além de ser o único Estado banhado pelos rios Negro e Solimões, cujo encontro das águas se dá em frente à cidade de Manaus originando o rio Amazonas.

O patrimônio natural é constituído por raras formações geológicas e geomorfológicas representadas por cavidades naturais subterrâneas como cavernas, grutas, cachoeiras, corredeiras, afloramentos rochosos, picos e serras.

Sua diversidade ecossistêmica se desdobra numa riqueza de tipologias naturais envolvendo sistemas de igapó, várzea, floresta de terra firme, Campinas e Campinaranas, além de abrigar 57 Unidades de Conservação de categorias variadas de manejo, destacando-se o Parque Nacional do Pico da Neblina, abrigando os dois maiores picos brasileiros.

O Amazonas exerce culturalmente um enorme fascínio sobre o imaginário global, em função dos inúmeros mitos, ritos e lendas oriundos da cultura indígena, uma vez que abriga a maior diversidade étnica e lingüística do país, com 300 etnias que habitam o seu território.

O Patrimônio arquitetônico é representado por históricas ruínas, vestígios de fortes e fortins, além de igrejas, capelas e construções civis do século XIX e início do século XX, em contraste direto com as palafitas e casas flutuantes encontradas às margens dos rios.

Há também no Estado a presença de sítios arqueológicos históricos (fragmentos de cerâmica) e pré-histórico (petróglifos e pictóglifos), alguns ainda desconhecidos.

Neste contexto, a riqueza de seu patrimônio natural e cultural que credencia o Estado para a prática do Ecoturismo, notadamente nos municípios que integram os Polos de Turismo no Amazonas, são eles: Polo Alto Solimões: Atalaia do Norte e Tabatinga; Polo Amazônico: Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva; Polo Médio Amazonas: São Sebastião do Uatumã, Silves; Polo médio Solimões: Tefé; polo Rio Médio Solimões: Manaquiri; Polo Rio Negro: Barcelos, São Gabriel da Cachoeira; Polo Sateré: Maués Parintins. (Mtur, 2016).

A beleza cênica de Novo Airão, através do sistema natural hidrológico de rios de água preta, a necessidade incontestável de preservar a sua grande biodiversidade natural, somado ao patrimônio cultural, histórico e arqueológico que requer pesquisas e criação de infraestrutura adequada à sua conservação, além de apresentar uma infraestrutura

básica e turística levou o município a ser inserido no Programa de Regionalização do Turismo, passando a fazer parte do Mapa do Turismo Brasileiro.

A cultura indígena Waimiri-atroari enriquece esse patrimônio potencializando também o município para o desenvolvimento do ecoturismo em área indígena. O planejamento e a gestão participativa da atividade são reivindicações das comunidades.

8. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

8.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Localização de Novo Airão no Amazonas

O Município de Novo Airão está localizado na 7ª sub-região, região do rio Negro/Solimões juntamente com mais quatorze municípios. Em sua maior parte, à margem direita do rio Negro na mesorregião do norte amazonense, com uma área de 37.805,257 km². Limita-se com os Municípios de Presidente Figueiredo, Manaus, Iranduba, Manacapuru, Caapiranga, Codajás, Barcelos e o Estado de Roraima.

A sede do Município está distante do Estado a 100 km em linha reta, a 130 km por via fluvial e a 173 km por via terrestre pelas AM – 080 (Manaus- Manacapuru) e 352 (Manacapuru – Novo Airão). Sua maior porção está assentada na bacia do rio Negro, que corre numa pleni-planície adiantada, a cerca de 41 m acima do nível do mar.

Novo Airão possui uma superfície de 38.706 Km², sendo que a sede do Município está dividida em 14 (quatorze) bairros. A população está estimada em 18.974 pessoas, sendo assim distribuídos 70% da população habitam na zona urbana e 30% na zona rural dispostos em 25 comunidades. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é de 0.570. (IBGE, 2018).

O Índice de Desenvolvimento Humano considera os seguintes quesitos: renda per capita, grau de escolaridade e expectativa de vida da população. A escala varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor é a qualidade de vida da população. O Produto Interno Bruto (PIB) trata-se do indicador econômico que representa a soma dos valores de todos os bens produzidos dentro de um país em determinado período. E a Renda per capita refere-se a quantia em reais que cada habitante receberia caso o PIB fosse dividido igualmente entre toda a população.

MEIOS DE ACESSO

Terrestre - A sede é acessível por via fluvial ou terrestre durante todo o ano. Há ônibus com destino Novo Airão x Manaus três vezes ao dia e vice-versa. Com saída às 6h00, 13h00 e 15h45min. O custo da passagem é de R\$ 54,30 (cinquenta e quatro reais e trinta centavos). A Empresa que faz o Transporte é a MASTER;

O Sindicato dos taxistas está disponível 24 (vinte e quatro) horas para atender a demanda, trabalhando no regime de lotação ou frete do carro. O custo médio da passagem e R\$ 60,00 (sessenta reais).

Fluvial -Por via fluvial, o acesso à Novo Airão, ocorre conforme segue abaixo:

BIG MAR– Saindo do Porto de Novo Airão com destino a Manaus nos dias de segunda e quinta-feira às 21h00. Saindo do Porto do São Raimundo de Manaus para Novo Airão nos dias de terça e sexta-feira às 20h00. O valor da passagem está atualizado em R\$ 40,00.

BARCO NOVO ZANYS – Saindo do Porto de Novo Airão com destino a Manaus nos dias de domingo e quinta-feira as 20h00. Saindo do Porto do São Raimundo de Manaus com destino a Novo Airão, as terças e Sextas-feiras as 20h00. O valor da passagem está atualizado em R\$ 35,00.

8.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Considerando os inúmeros sítios arqueológicos encontrados em Novo Airão, a ocupação humana da área data do período pré-colombiano. As origens pós-coloniais do Município remontam ao povoamento das áreas ribeirinhas do Rio Negro no século XVII. Com a instalação definitiva do aldeamento dos Tarumã na margem direita do rio Negro, teve início em 1694 o povoamento de Santo Elias do Jaú, conhecido hoje como Velho Airão e considerado como os mais antigos vestígios da era colonial na bacia do rio Negro.

Em 1759 a aldeia foi elevada a categoria de lugar com o nome de Airão, enquanto mais ao sul situava-se Tauapessassu, uma vila modesta, atual Novo Airão.

Praça do Dinossauro é homenagem aos animais extintos pela população de Novo Airão, cidade que abriga sítios arqueológicos. (Foto: Valquiria Coelho/Acervo FVA)

As Comunidades de Velho Airão e Tauapessassu faziam parte de Manaus. Por várias razões ainda não comprovadas além dos mitos, como ataque de formigas, decadência do extrativismo ou a falta de flexibilidade do velho “Coronel de Barranco” que dominava a área, Velho Airão foi abandonado por seus habitantes.

Em 1955 o distrito de Airão (ex-Taupessassu) foi desmembrado de Manaus, passando a constituir o Município autônomo de Novo Airão e sendo sua sede elevada à categoria de cidade. Em 1981, Novo Airão perde parte de seu território em favor do novo Município de Presidente Figueiredo e do distrito de Moura.

No município de Novo Airão, o setor produtivo local ainda é tímido, baseado principalmente em produtos agrícolas, como farinha e banana, atendendo com dificuldade à demanda local e na última década destacou-se o investimento na área da piscicultura. O extrativismo de produtos como borracha, castanha, cipós, sorva, copaíba, entre outros, contribui para a economia local. A construção e recuperação de barcos regionais já foi referência econômica, mas atualmente se aponta o Turismo como fator essencial para alavancar a economia local.

Setor Primário - A agricultura familiar vem se fortalecendo cada vez mais no município, que há muito tempo deixou de ter como base o extrativismo. Parte da produção é

proveniente da Terra Indígena Waimiri-Atroari, das propriedades rurais da estrada AM-352 e comunidades ribeirinhas. A base da produção continua sendo a mandiocultura, com cerca de 900ha (novecentos hectares) de área plantada. A farinha de mandioca e seus derivados são a base da alimentação de muitas famílias rurais, com a venda do excedente da produção. Na fruticultura destaca-se o cultivo de mamão, melancia, abacaxi, graviola, cupuaçu, banana, maracujá, entre outros. A olericultura, praticada em casas de vegetação e a pleno sol, já abastece parte do município, com ênfase para o cheiro verde misto, o couve, a alface e a pimenta de cheiro.

A avicultura foi uma atividade que teve muita ascendência no ano de 2018, com destaque para a produção de ovos. Com plantel de cerca de 20.000 (vinte mil) aves de postura, a produção já abastece o município. A piscicultura também é praticada, com a criação de tambaqui, matinxã e pirarucu em cativeiro. A suinocultura, bovinoicultura e ovinocultura também são praticadas, mas em pequena escala.

A produção agrícola é comercializada na Feira de Produtos Regionais que acontece todos os sábados, e em programas governamentais como merenda escolar municipal, estadual e programa de compra com doação simultânea. Parte da produção também abastece o mercado local (mercadinhos e quitandas) ou pode ser comercializada em Manaus. (SEMAB, 2019).

Sector Secundário - O segmento industrial de Novo Airão é pouco explorado. O setor moveleiro é o mais representativo, com cerca de 20 (vinte) empreendimentos de pequeno porte que produzem móveis diversos como jogos de mesa, cama, cômodas, esquadrias, armários, entre outros. Há 5 (cinco) anos a associação de moveleiros participa do programa de regionalização do mobiliário escolar-PROMOVE, por meio da Agência de Desenvolvimento Sustentável-ADS. São confeccionados carteiras, armários, kit professor, quadro branco entre outros produtos que são comprados pelo Governo do Estado. Há também alguns estaleiros navais que fabricam barcos regionais em madeira e alumínio. Destaca-se apenas uma indústria de pequeno porte, trata-se da Cervejaria Sarapó, que produz cervejas artesanais e comercializa seus produtos no próprio Município e em Manaus. (SEMAB, 2019).

Sector Terciário - O Turismo é considerado pelas lideranças locais como uma grande oportunidade para o desenvolvimento da cidade, ao longo de 10 anos apresentou um tímido crescimento, podendo ser comprovado pelo aumento quantitativo dos meios de hospedagem e empreendimentos na área de alimentos e bebidas. A cidade buscará através da aplicabilidade do referido plano fomentar o aumento do fluxo turístico.

Em 1996, foi fundada a Associação dos Artesãos de Novo Airão (AANA), como resultado do trabalho conjunto da FVA e dos artesãos locais. Nesta mesma época, foi iniciada a construção da Central de Artesanato Dias Figueira, inaugurada em maio de 2000. A Central abriga um setor de produção, uma loja para comercialização, um depósito para o recebimento da matéria-prima e produtos acabados, além de servir de sede para a AANA. Atualmente 15 artesãos vivem unicamente desta fonte de renda e 22 famílias são beneficiadas com a comercialização dos produtos.

A Fundação Almerinda Malaquias (FAM) é uma entidade que colabora com o desenvolvimento sustentável do turismo em Novo Airão, buscando alternativas para a confecção dos seus artesanatos, considerados um dos melhores do Brasil, de acordo com o SEBRAE (2013).

De acordo com a FAM a sua missão é: desenvolver soluções econômicas, sociais e ambientais que se integrem e se harmonizem como modelo sustentável piloto no município de Novo Airão, replicável para a bacia do baixo rio Negro e o Estado do Amazonas. E sua visão é tornar-se referência no trabalho de valorização da floresta Amazônica em pé, através de programas e projetos de educação e conservação ambiental, qualificação profissional e uso sustentável dos recursos naturais.

A FAM trabalha com resíduos sólidos reciclados e reutilizáveis, que são coletados pela própria instituição ou advindos de doações, como sobra de madeiras, papelão, papel,

formas de ovos, garrafas pet, e outros. A madeira é coletada pelos próprios artesãos, são resíduos da construção civil, madeira morta nos ramais, e restos advindos das movelarias do município.

A Fundação busca recursos financeiros necessários para o desenvolvimento dos seus programas de capacitação e educação, escrevendo projetos, participando de editais nacionais e internacionais. Assim, já teve programas financiados pela Suíça, Japão e Nova Zelândia. No município de Novo Airão recebe apoio de empreendimentos turísticos locais para as despesas operacionais, e a Prefeitura colabora disponibilizando professores para ministrar as aulas de educação ambiental.

Seu trabalho pautado para a sensibilização ambiental merece reconhecido destaque, tais como, o Programa de Capacitação para o Artesão e o Programa de Educação Ambiental para as crianças de 6 a 12 anos. No ano de 2015, o programa se estendeu para os adolescentes 13 a 16 anos de idade, e para complementar sua responsabilidade social, também ministra cursos de capacitação nas comunidades da região relacionados as questões dos resíduos sólidos. No decorrer dos anos a FAM já capacitou profissionalmente mais de 700 pessoas do município de Novo Airão, que de alguma forma colaboram indiretamente com a gestão.

O mercado atual nacional e internacional permite a expansão das atividades de produção com resíduos. Falta apenas interesse das pessoas locais para fazer isso acontecer, os pontos primordiais a serem trabalhados são: gestão da produção, gestão administrativa, financeira e marketing. Os produtos produzidos pela FAM trabalham a questão da agregação de valores, ou seja, o comprador sabe que ao fazer aquisição está colaborando com o meio ambiente e com a comunidade local.

Centrais de Artesanato

Artesanato Fundação Almerinda Malaquias (Madeira)
 Artesanato AANA (Fibras)
 Artes Bio-Nobre (Jóias)
 Artes Waimiri (Indígena)
 Todo Mosaico
 Estação Hidroviária & Lojas de Artesanatos
 (Lili Encantos)
 Galeria e Anfiteatro Jirau
 Amanã Artes
 Instituto Maku Itá
 Artesanato Ámago (Madeira)

Associações comunitárias, Sindicatos, Cooperativas - No município de Novo Airão existem várias associações de bairros e 41 comunidades rurais.

Para o ordenamento da atividade da pesca comercial foi criada a Colônia de Pescadores Z-34, bem estruturada e serve aos interesses dos seus associados. Existem ainda:

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Novo Airão;
 Sindicato dos Taxistas de Novo Airão;
 Sindicato dos Trabalhadores rurais;
 Sindicato dos Moto táxi;
 Associação dos artesãos de Novo Airão;
 Associação Anajaú Rádio Taxi;
 Associação dos Piscicultores de Novo Airão;
 Associação dos pequenos agricultores e piscicultores de Novo Airão;
 Associação dos Moveleiros do Município de Novo Airão Itaúba;
 Associação Remanescente Quilombolas do Jaú, dentre outras associações comunitárias;
 Associação Nova Esperança;
 Associação Nossa Senhora do Marajá;
 Associação Santo Antônio;
 Associação do Tiririca;
 Associação do Roçadão;
 Associação São Domingos do Membeça;
 Associação Nova Jerusalém;
 Associação do Sobrado;
 Associação do Aracati;
 Associação do Bom Jesus;
 Associação São Pedro do Puduari;
 Associação Setor Norte Parque;

Associação do Bacaba;
 Associação São José do Caió AARJ;
 Associação Remanescentes Quilombolas do Jaú;
 Associação Airão Moto Taxi;
 Associação de Produtores Nov' Art;
 Associação de Pais e Mestres e Comunitários da Escola Estadual Danilo de Matos Areosa;
 Associação de Pais e Mestres e Comunitários da Escola Estadual Joaquim de Paula;
 Associação dos Motoristas, condutores de Veículos de Carga e passageiros de Novo Airão.
 Cooperativa de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Novo Airão - COOPECAMARE;
 Cooperativa Agroextrativista Mista do Rio Unini -COOMARU
 Algumas ONGs vêm desenvolvendo atividades de cunho socioeconômico e ambiental no município, são elas:

Fundação Vitória Amazônica (FVA);
 Fundação Almerinda Malaquias (FAM);
 O Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ);
 O Instituto Amor;
 Instituto MaKu'Ita;

Existe uma boa organização comunitária no Município que precisa ser fortalecida por meio de assessorias técnicas e oficinas de sensibilização de planejamento participativo e comunitário.

8.3 ATRATIVOS HISTÓRICOS/CULTURAIS

Dentre os atrativos históricos localizados em Novo Airão, merecem destaque:]

Sítio de inscrições rupestres perto do Parque Nacional do Jaú.

Localizado na beira do rio Negro, próximo a foz do rio Jaú, com dezenas de inscrições rupestres de grande valor histórico. O sítio situa-se a cerca de dois quilômetros ao sul da entrada do PARNA Jaú e próximas ruínas de Velho Airão. O acesso ao sítio é o mesmo que permite chegar ao Parque Nacional do Jaú. A área é sazonal e as pedras gravadas aparecem somente na época da vazante. Não consta nenhuma infraestrutura no local.

Parque Nacional do Jaú

PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS

Parque Nacional de Anavilhanas

Dentro do município de Novo Airão se encontra o Parque Nacional de Anavilhanas, área federal de proteção integral que engloba um dos maiores arquipélagos

fluviais do mundo, com mais de 400 ilhas, centenas de lagos, rios afluentes e igarapés - todos ricos em espécies de vegetais e animais. O local é o paraíso dos biólogos e ecólogos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas, e dos ecoturistas, interessados em suas belas paisagens cênicas e atrativos selvagens. A água é o recurso natural mais importante da Amazônia e a força que ela tem é tanta - principalmente em Anavilhanas - que o local merece ser visitado tanto na cheia, de fevereiro/março a julho/agosto, quanto na seca, de agosto/setembro a janeiro/fevereiro. Na época da cheia, pouco mais da metade das ilhas ficam submersas, e a visualização de aves como papagaios e araras, torna-se mais frequente. Ainda na cheia, as "trilhas aquáticas" percorridas de canoa por entre a floresta inundada, área conhecida como "igapó", são uma atração especial. Literalmente, navega-se por entre as copas das árvores. Neste período os animais se concentram em terra firme, nas regiões mais altas. Já no mês de agosto, o panorama começa a mudar, o rio a secar rapidamente e a presença de animais aquáticos de grande porte, como botos, jacarés e ariranhas é notada com mais frequência. A partir de setembro, praias e bancos de areia branca começam a surgir em determinadas partes do rio. Algumas cachoeiras nos rios e

igarapés afluentes também aparecem. Entre a seca e a cheia, passando pela enchente e depois a vazante, até completar o ciclo, o nível da água apresenta uma diferença de 12 metros, em média. Existem duas maneiras para conhecer as maravilhas da região: de avião, sobrevoando as ilhas e rios e vendo de cima as belezas naturais, ou então via barco, pelas águas do Rio Negro, tendo um contato mais próximo com os animais e a população local.

RUÍNAS DE VELHO AIRÃO

Nas imediações do Parque Nacional do Jaú, nos deparamos com as ruínas de Velho Airão, ou podemos chamar primeira cidade de Airão. Ao visitar o lugar nos deparamos com a história do processo de colonização da Amazônia e também do arruinamento definitivo desta cidade após rápido crescimento econômico gerado nos seringais entre 1880 e 1914, e consequentemente seu processo de decadência.

Ruínas de Airão Velho

A velha cidade de Airão é hoje uma cidade morta às margens do rio Negro, também chamada de cidade fantasma, ela foi a primeira povoação fundada às margens desse rio, sendo mais antiga que Barcelos e Manaus. No local reside apenas um morador, Senhor Nakayama um senhor de naturalidade japonesa que se mudou na década de 60 durante um grande fluxo migratório no seu país. Hoje ele tem o prazer de receber os visitantes e contar um pouco da história do lugar, sendo a sua própria história de vida um grande atrativo para os visitantes.

A velha cidade ainda atrai visitantes pelos seus mitos, um deles é a história das formigas: conta os relatos de antigos moradores que a população estava sendo atacada por formigas e pediu ajuda para mudar a sede do município. Verdade ou mentira, o fato é que a partir de 1950 a população começou a ser transferida para onde se localiza a cidade de Novo Airão.

O Senhor Nakayama chegou ao Brasil há mais de 50 anos, foi parar em Velho Airão, por lá se apaixonou por uma ribeirinha que morava nas proximidades, mas que acabou falecendo, também se apaixonou pelo lugar, acostumou-se com a vida eremita, com os barulhos vindos da floresta, e principalmente com o carinho que recebe dos turistas. Ele afirma que se ele sair do lugar a história de Velho Airão morre, então decidiu viver lá, e conta com entusiasmo que não tem medo de nada, que as formigas são suas amigas e as ruínas sua fortaleza, ele não se sente solitário apenas tem amigos diferentes.

Figura 27: Ruínas de Velho Airão e o senhor Nakayama, considerado o guardião do lugar.

ARTESANATO

O artesanato é uma atividade em expansão no Município. Os artesãos agrupam-se na Associação dos Artesãos de Novo Airão (AANA), entidade apoiada pelas ONGs:

Fundação Vitória Amazônica que atua no projeto Fibrarte e Fundação Almerinda Malaquias (FAM), que trabalha com madeira.

A Loja do Projeto Fibrarte que é também local de trabalho dos artesãos, encontram-se peças feitas de fibras regionais (arumã –Ischnosiphon sp, cipó ambé – Philodendron sp e tucumã – Astrocaryum tucumã). Os objetos são basicamente utilitários: cestas, tapetes, peneiras, jogos americanos. A loja é bem-organizada e os artesãos fazem uma espécie de revezamento para atendimento aos clientes.

Cada objeto possui uma ficha, fornecendo ao comprador o nome do artesão que o confeccionou, tipo de fibra que foi utilizada, bem como o tipo de tintura natural.

A Loja Nov'Arte da FAM, encontra-se objetos de madeira com um novo design. A loja, esta bem organizada e apresenta uma produção classificada em vários tipos de lembranças:

Decorativas (animais, quadros, barcos, colares etc.);

Educativas (quebra-cabeça, brinquedo); úteis (caixinhas porta-jóias, jogos de escritório, etc.); etnológicas (estátuas). Todas as peças são confeccionadas em madeira e indicam o nome de quem as confeccionou. O ateliê de trabalho dos artesãos é separado da loja e pode ser visitado.

Atualmente a FAM agregou o trabalho com papel reciclado e sabonetes artesanais, investindo na geração de renda para a comunidade local.

Já o artesanato Indígena da cultura Waimiri é rico em mito e ritos, destacam-se produtos das cestarias masculinas, com grandes variedades de formas, objetos utilitários e decorativos inspirados nos elementos da natureza e em seu universo místico.

Também se destacam os arcos e as flechas de ponta de madeira, osso ou ferro. Este último componente, mesmo de origem industrial, acabou se tornando uma espécie da marca registrada dos Waimiri-Atroari, que aprenderam a fundir e moldar o metal de acordo com seus próprios padrões estéticos e utilitário

ESTALEIROS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

A observação do trabalho artesanal dos construtores de navio em Novo Airão, foi a razão pela qual ocorreram às visitas dos turistas que paravam de maneira regular desde 1983 (Barco Tunã) no município.

Moveleiro em estaleiro naval de Novo Airão

Essa atividade artesanal já atraiu numerosos turistas interessados em conhecer a forma de construção que se utiliza, juntamente com algumas máquinas modernas, ferramentas iguais às da Idade Média e que foram trazidas ao Brasil pelos portugueses.

Uma das principais atividades econômicas de Novo Airão é a construção e reparação de barcos regionais. Conforme os carpinteiros navais, hodiernamente, ali funcionam três estaleiros artesanais. O construtor naval artesanal amazônico leva consigo todo o conhecimento concreto apreendido e repassado por gerações. Os construtores navais adquiriram com o tempo e a experiência, um conhecimento oriundo da inter-relação do homem com a técnica.

Construção dos barcos em Novo Airão.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Novo Airão possui um calendário de eventos diversificado que varia dos eventos religiosos, populares, desportivos e típicos locais. Seu principal evento é o Festival do Peixe-boi.

ECO FESTIVAL DO PEIXE-BOI

Os Festivais da maioria dos municípios amazonenses identificam-se geralmente a um produto regional, especialmente uma fruta amazônica. Novo Airão inovou aliando desde 1989 a imagem do evento a um apelo ecológico em alusão a Peixe-boi da Amazônia.

Eco Festival do Peixe-Boi

Baseado numa lenda regional, essa manifestação cultural acontece prioritariamente no último final de semana do mês de outubro, as agremiações defendem seus temas representando duas Unidades de Conservação da região: o Peixe-Boi do Parque Nacional do Jaú e o Peixe-Boi do Parque Nacional de Anavilhanas. O evento atrai para Novo Airão vários visitantes oriundos principalmente de Manaus e de outros municípios do interior.

PRINCIPAIS EVENTOS

Carnaval de Rua- CARNABOTO;
Festa da Divina Misericórdia;
Festejo de Santo Ângelo (Padroeiro da Cidade);
Festejo de Nossa Senhora Auxiliadora;
Festival Folclórico de Novo Airão;
Marcha para Jesus e Festival Gospel;
Eco Festival do Peixe-Boi;
Airão Man;
Aniversário da Cidade;
Concerto de Natal
Réveillon.

POVO AIRÃOENSE

Índigenas, ribeirinhos, quilombolas dentre outros povos tradicionais da Amazônia representam a diversidade do povo airãoense. Possuem na maioria uma vida pacata, simples, rica em histórias e lendas locais. Considerado um povo hospitaleiro, que valoriza seu modo de vida, e buscam viver em harmonia com o meio ambiente, em especial, os moradores das comunidades rurais. Já os moradores da zona urbana, busca apresentar por meio das artes cênicas toda sua cultura, talento e respeito por este lugar.

9. HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.

Para elaboração do Plano Municipal de Cultura, o governo municipal, através da Secretaria Municipal de Cultura, custeou uma Consultoria Técnica, com o objetivo, de oferecer subsídios para a elaboração do Plano Municipal de Cultura – PMC, de duração decenal, incluindo pressupostos básicos, etapas e metodologia para a sua construção e trazendo como conteúdo prognóstico uma visão geral da cultura, Legislação Brasileira, e o Sistema Municipal de Cultura.

Processo de elaboração do PMC:

situação atual e diagnóstico cultural do município;
formulação de diretrizes, prioridades, objetivos, estratégias, metas, resultados e impactos.
Projeção de prazos, recursos e fontes de financiamento.
Monitoramento: indicadores e sistemática de acompanhamento e avaliação.

Nas reuniões com a equipe técnica da Secretaria Municipal de cultura, foram traçadas metas e ações para a elaboração dos planos e a execução das ações propostas.

A 2ª Conferência Municipal de Cultura de Novo Airão - AM ocorreu no dia 6 de dezembro de 2023, no auditório Luiz Carlos de Matos Areosa, que contou com representantes da gestão pública e da sociedade civil, na qual foi convocada por meio de Decreto Municipal nº 053 de 22 de novembro de 2023, com convocatória para toda a população, expedida pelo prefeito de Novo Airão, em conjunto com o presidente do conselho municipal de cultura. A legitimidade do evento é assegurada na Lei Municipal nº 301/2012, que cria o Sistema Municipal de Cultura de Novo Airão e a Lei Municipal nº 292/2011 que institui o Conselho Municipal de Cultura de Novo Airão.

Os representantes dialogaram sobre o cenário municipal da cultura e suas perspectivas, com base nesse diálogo foi dado início ao diagnóstico cultural partindo das respostas para as seguintes perguntas (O que temos? Pontos fortes? Pontos fracos?), técnica de análise Swat.

Tendo como base o diagnóstico cultural do município, as metas e as ações foram construídas em diversas reuniões junto aos setores culturais, as demais partes do plano foram elaboradas junto ao Conselho Municipal de Política Cultural, ao final do processo o Plano Municipal de Cultura foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Cultura no dia 18 de julho de 2024, no auditório do CRAS do município.

10. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVO AIRÃO

- Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- Estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Novo Airão e no território;
- Inserir a cultura do município de nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- Proteger e promover o patrimônio e as diversidades étnicas e culturais do município;
- Incentivar o trabalho de forma intersetorial

11. PREMISSAS E PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE NOVO AIRÃO

As premissas aqui consideradas são ideias, suposições ou fatos que serviram de base à realização deste Plano Municipal de Cultura. Já os princípios são regras que

orientam a conduta, o comportamento e a prática dos participantes na preparação do Plano.

PREMISSAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVO AIRÃO

- A cultura abrange os modos e as maneiras de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.
- O cultivo e a valorização da cultura podem auxiliar na busca de formas para a promoção do exercício da cidadania a partir das manifestações e expressões culturais populares.
- O alargamento da concepção de cultura pode contribuir na elaboração de políticas públicas que promovam a inclusão social, além de reconhecer a diversidade cultural constituída histórica e socialmente.
- O patrimônio cultural é entendido como bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade.
- A política cultural deve ser articulada dentro das três dimensões da cultura: simbólica, cidadã e econômica.
- Através da arte e cultura se pode produzir as transformações necessárias para criar formas de estar no mundo e reelaborar a vida com mais qualidade.

PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVO AIRÃO

- A importância da cultura para o exercício da plena cidadania.
- Princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais.
- Respeito à vida, ao ser humano e à cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais.
- Promoção e valorização das diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município.
- Participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.
- Plano integrado compondo o planejamento municipal e alinhado aos Planos Nacional e Estadual.

12. DIMENSÕES DA CULTURA: DIMENSÃO SIMBÓLICA, CIDADÃ E ECONÔMICA.

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Novo Airão, vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que ligam a cultura às dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras: a dimensão simbólica, a cidadã e a econômica.

DIMENSÃO SIMBÓLICA

A dimensão simbólica fundamenta-se na ideia de que é inerente aos seres humanos a capacidade de simbolizar, que se expressa por meio de diversas línguas, valores, crenças e práticas.

Considerando também o ponto de vista da antropologia, a cultura é um conjunto do modo de se viver, partindo desse princípio só se pode trabalhar a cultura de forma plural. Adotar a dimensão simbólica, possibilita agregar tanto a cultura como dimensão artística quanto como proteção ao patrimônio cultural, tendo assim um real fomento a política cultural.

DIMENSÃO CIDADÃ

A dimensão cidadã está garantida pela Lei nº 1.177/2021 que cria o sistema municipal de cultura em conformidade com a Constituição Brasileira, fundamentada no princípio de que os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais.

DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica compreende que a cultura, progressivamente, vem se transformando num dos segmentos mais dinâmicos das economias de todos os países, gerando trabalho e riqueza.

Mais do que isso, a cultura, hoje, é considerada elemento estratégico da chamada nova economia ou economia do conhecimento, que se baseia na informação e na criatividade, impulsionadas pelos investimentos em educação e cultura.

13. DIAGNÓSTICO DOS SETORES CULTURAIS EM NOVO AIRÃO

VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

- Existência de um rico patrimônio natural;
- Diversidade étnica com múltiplas manifestações culturais;
- Grande número de oficinas e projetos na área da cultura sendo fornecidos de forma gratuita;
- Ter um investimento do poder público na área da cultura adequado a realidade do município;
- Um enorme engajamento comunitário para o desenvolvimento de eventos e atividades.

FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS

- Falta de espaço adequado para a realização de diversas atividades artísticas;
- Descontinuidade das políticas culturais na transição dos governos;
- Órgão gestor deficiente em pessoal e espaço público próprio;
- Falta de legislação e de cuidado com patrimônios e possíveis patrimônios municipais, históricos e naturais.

14. ANÁLISE SWAT DOS SETORES CULTURAIS

SETOR DE MÚSICA, DANÇA E TEATRO

O que temos:

Danças urbanas;
Teatro nas escolas;
Corpo Coreográfico;
Grupo de danças étnicas;
Projetos de Musicalização;
Músicos amadores;
Artistas Independentes não setoriado.

Pontos Fortes:

- Festival Regional de Danças;

- Relação com a Comunidade;
- Facilidade de diálogo com a administração municipal;

Pontos Fracos:

- Não ter transporte para quem quer participar dos projetos;
- Não ter previsto o valor anual que pode ser investido para compra e melhoria de materiais, assim como para as viagens e eventos dos projetos;
- Ter poucos locais para ensaios, e não adequados para algumas atividades, além de não apresentarem uma acessibilidade correta;
- A falta de momentos de integração entre todos.

SETOR DE ARTES E ARTESANATO.**O que temos:**

- Grandes artesãos no município
- Oficinas de Artesanato
- Artesãos Individuais
- Artistas Plásticos Amadores

Aderecistas, cenógrafos

- Profissionais de Artes Gráficas

Arte Educador

Pontos Fortes:

- Artesanato;
- Apoio para algumas exposições;
- Tem espaço para a execução de artes de rua;
- Grandes números de Voluntários para dar oficinas.

Pontos Fracos:

- Não ter um local próprio para atender uma porcentagem pequena dos artesãos do município;
- Pouco investimento no artesanato, e ele é pouco visível além de praticamente, não ser divulgado;
- Falta visibilidade para as artes e artesanatos;
- Não há investimento em qualificação para quem já trabalha na área;
- As artes mais voltadas para a juventude são pouco exploradas;
- Ter poucos momentos organizados para a exposição dos trabalhos.

SETOR DE LITERATURA E PATRIMÔNIO**O que temos:**

Escritores Profissionais;

Escritores Amadores;

Um pequeno acervo para a criação de um Museu Municipal;

Alguns materiais para dar Início a um Arquivo Histórico;

Diversas belezas naturais;

Pontos Fortes:

- Termos autores/compositores conhecidos;
- Um bom acervo na biblioteca;
- Recursos naturais bem conservados.

Pontos Fracos:

- Falta de um centro histórico (Museu);
- Arquivo guardados de forma inadequada;
- Rota Turística Cultural;
- Acervo histórico dos municípios;

SETOR DE FESTAS POPULARES E RELIGIOSAS**O que temos:**

Carnaval de Rua- CARNABOTO;

Festa da Divina Misericórdia;

Festejo de Santo Angelo (Padroeiro da Cidade);

Festejo de Nossa Senhora Auxiliadora;

Festival Folclórico de Novo Airão;

Marcha para Jesus e Festival Gospel;

Eco Festival do Peixe-Boi;

Airão Man;

Aniversário da Cidade;

Concerto de Natal;

Réveillon

Pontos Fortes:

- Momentos Religiosos;
- Comidas Típicas;
- Bebidas Típicas;
- Atrações Musicais;
- Cultura indígena forte;
- Reconhecimento Comunitário;
- Calendário Municipal.

Pontos Fracos:

- Relação entre as comunidades;
- Divulgação dos eventos;
- Pouca assistência de outras secretarias municipais;
- Pouca presença de autoridades públicas nos eventos em geral;
- Organização do Calendário Municipal.

15. METAS, ESTRATÉGIAS E RESULTADOS**META 01 - Criação da Secretaria Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Cultura, e o Fundo Municipal de Cultura, de forma a garantir a independência político administrativa da pasta.**

Estratégia - Esta meta refere-se à implantação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os mecanismos mínimos recomendados pelo Ministério da Cultura, assinado no Acordo de Cooperação entre o Município e a União. Nesta meta inclui a institucionalização da cultura por meio de leis que tornam as ações da cultura um instrumento de política de Estado em todas as abrangências apontadas pelos atores locais em conferências, seminários ou evento realizado para fins de debater o Plano Municipal de Cultura. O SMC é um marco institucional de suma importância para o desenvolvimento da cultura de Novo Airão. Trata-se de um sistema de articulação, gestão, informação e formação de políticas de cultura pactuadas pela sociedade civil e o Governo Municipal, promovendo o pleno exercício dos direitos culturais, acesso as leis e fontes da cultura municipal, estadual e nacional.

Situação Atual - Em 2024, o município de Novo Airão, aderiu completamente ao Sistema Nacional de Cultura, assinando o compromisso de cumprir as metas mínimas para o funcionamento das políticas de Estado através deste Plano.

Indicadores - Cumprimento das metas mínimas como:

- Criação do Conselho Municipal de Política Cultural – Instituído
- Secretaria Municipal de Cultura – instituída
- Fundo Municipal de Incentivo à Cultura – (abertura da conta em andamento)
- Realização da Conferência Municipal de Cultura em 2023
- Fase final para implantação do Sistema Municipal com a institucionalização do Plano Municipal de Cultura e o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC. (em andamento).

Ações - Dar andamento aos trabalhos do Conselho Municipal de Política Cultural, seguindo o regimento interno

- Divulgar e fazer cumprir o Plano Municipal de Política Cultural
- Garantir o pleno funcionamento do Fundo Municipal de Cultura, usando recurso próprio e explorando todas as outras possibilidades de arrecadação descritas na Lei Nº 337.

Resultados - Ter 100% do Sistema Municipal de Cultura funcionando até 2024

META 02 - Adequar-se ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

Estratégia - Esta meta refere-se ao controle em número, catalogação e as informações reais sobre todas as expressões culturais do município de Novo Airão. Ao mesmo tempo em que os dados serão arquivados na Secretaria Municipal de Cultura, todas as informações serão repassadas para o Sistema de Informações via internet em níveis municipal, estadual e nacional. O Sistema Municipal de Informações e indicadores Culturais – SMIIC, será uma ferramenta de divulgação de todas as expressões existentes no município através do mapeamento e cadastro criado pelo município.

Situação Atual - O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais está em fase de criação através de Lei, em seguida será realizado estudo de design na internet. A implantação será feita de forma parcelada, com previsão de lançamento já a partir 2025. O município já realizou um cadastro cultural, com o mapeamento de todas as manifestações culturais existente no município, porém com a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, estas informações estarão disponíveis na WEB para o mundo inteiro.

Indicadores - Agilidade das informações captadas pelos movimentos culturais, grupos, artistas e instituições e alimentação de sistema por demanda, repassadas pelos órgãos públicos de gestão cultural do município.

Ações - Criar um cadastro municipal para artistas, agentes culturais e entidades;

- Incentivar os artistas, agentes culturais e entidades e efetuarem seus cadastros nas plataformas municipal e estadual;
- Exigir o cadastro municipal para a participação em editais.

Resultados - Ter 100% dos artistas, entidades e agentes culturais devidamente cadastrados até 2025.

META 03 – Fomentar apresentações itinerantes nas comunidades do município de Novo Airão, através da Secretaria Municipal de Cultura, garantindo cache artístico.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à necessidade da criação do Projeto Cultural Itinerante, através do Fundo Municipal de Cultura que irá visitar as comunidades periféricas e levar oficinas e apresentações de artísticas e gastronomia, sensibilizando e promovendo o acesso a atividades artísticas, contribuindo para o fortalecimento dos segmentos artísticos e culturais em diferentes áreas.

Situação Atual - Projeto inexistente

Indicadores - Transmitir esses tipos conhecimentos para o público visando a sua aprovação e a cativação dos meios necessários à execução.

Resultado - Estimativa até 2025

META 04 – Criação do Corpo de Dança Municipal de Novo Airão

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à criação Corpo de Dança Municipal de Novo Airão. O corpo de dança de um município é um instrumento de comunicação na dança e revela toda uma história cultural, social, psicológica e biológica em seus movimentos. A forma como um coreógrafo e seu intérprete percebem o mundo pode ser

aprendida através da dança, assim como aspectos importantes de uma sociedade e sua cultura.

Situação Atual - Projeto inexistente

Indicadores – Fomentar o gosto pela dança e música dos jovens do município transmitir esses tipos conhecimentos para o público visando a sua aprovação e a cativação dos meios necessários à execução.

Resultado - Estimativa até 2024

META 05 – Construir um Museu Naval para Novo Airão

Estratégia e Ações – A importância da construção do Museu Naval para Novo Airão, tem valor histórico sociocultural. Uma das principais atividades econômicas de Novo Airão é a construção e reparação de barcos regionais. No município existem carpinteiros navais, que trabalham em três estaleiros artesanais. O construtor naval artesanal amazônico leva consigo todo o conhecimento concreto apreendido e repassado por gerações. Os construtores navais adquiriram com o tempo e a experiência, um conhecimento oriundo da inter-relação do homem com a técnica.

- Fazer o levantamento dos carpinteiros navais independentes existente no município

- Criar um memorial das memórias deste importante segmento do município.

- Fomentar a economia criativa através de editais pelo Fundo Municipal de Cultura

Situação Atual - Projeto inexistente

Indicadores – Fomentar este segmento cultural no município.

Resultado - Estimativa até 2028

META 06 – Criação e adaptação de salas multiuso para as práticas culturais

Estratégia e Ações – Como a criação dos espaços multiuso voltado para as práticas culturais, estes ambientes adaptáveis, podem ser utilizados para diferentes fins, realização de reuniões de eventos, workshop, oficinas, exposições, seminários, fóruns, encontros, ensaios técnicos, de acordo com as necessidades dos usuários. Essas salas, irão se tornar áreas de convivência ou qualquer espaço que possa ser adaptado para atender à demanda das atividades culturais no município.

Situação Atual - Projeto inexistente

Indicadores – Fomentar este segmento cultural no município.

Resultado - Estimativa até 2026

META 07 – Criar um Teatro Municipal em Novo Airão

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação do Teatro Municipal em Novo Airão. Após a criação, o próximo passo será a manutenção, cuidado e atualização de dados junto ao Sistema Estadual de Museus. O projeto faz parte de uma ideia antiga dos municípios apontando a necessidade de contar com um instrumento de desenvolvimento e de valorização humana.

Situação Atual: O projeto ainda é inexistente. Mas a Secretaria Municipal de Cultura já pensa em ações para a implantação de tal meta, procurando um local apropriado para a construção do Teatro Municipal, para a realização de projetos educacionais e turísticos culturais.

Indicador - Atendimento apropriado para prática de museu permanente, beneficiando toda comunidade em geral sem discriminação municipal, estadual ou federal. O Teatro Municipal deverá fazer uma triagem e catalogação de peças históricas do município.

Resultado – Estimativa até 2027.

META 08 – Fomentar a cultura Peixe-Boi em parceria com a educação no âmbito municipal e estadual para a reativação do Mini Eco Festival do Peixe-Boi

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à reativação do Mini Eco Festival do Peixe-Boi em parceria com a SEMED, SEMMA e agremiações. O mini Eco já é um evento festivo, muito importante no calendário de festividades populares de Novo Airão. Com a reativação do Festival, a cultura do Peixe-Boi vai se transformar em uma poderosa ferramenta de educação ambiental e preservação cultural. Através dele, o Amazonas mostra a importância da conservação dos seus recursos naturais e da valorização das suas tradições, com um festival que vai movimentar a economia local, gerando emprego e renda e fomentando a economia criativa.

Situação Atual: Projeto já existe e será reativado

Indicador – Fomentar a economia, preservando a cultura local

Resultado – Estimativa até 2025.

META 09 – Construção da Biblioteca Municipal de Novo Airão

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à implementação da Biblioteca Pública Municipal de Novo Airão. Esta meta almeja a aquisição de um prédio público histórico ou reforma de algum prédio existente, para que exista um ambiente interno com aquisição de novos mobiliários, e a disponibilidade de um bibliotecário, para melhor organizar a biblioteca. O projeto será encaminhado para o setor de planejamento, através de recursos oriundos do Ministério da Cultura, ou através de emenda parlamentar. Este projeto irá beneficiar os jovens, adultos e idosos, que irão se dirigir diariamente a biblioteca para retirar seus livros de leitura e realizar pesquisas além de ser um novo complexo turístico-cultural em Novo Airão.

Situação Atual: Projeto Existente

Indicador – Atendimento satisfatório das demandas literárias, organizacionais e estruturais apresentadas pela comunidade leitora de Novo Airão.

Resultado – Estimativa até 2028.

META 10– Criar o Festival de Cinema de Novo Airão (FCNA), para revelar novos talentos cinematográficos.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação do Festival de Cinema de Novo Airão (FCNA), com o objetivo de revelar novos talentos no setor cinematográfico da cidade. A ideia é fazer parceria com a Secretaria de Educação e percorrer as escolas municipais, a procura de novos talentos, como uma forma de incentivo a arte cinematográfica, dando oportunidade a esses jovens e acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual. Apresentado o cinema para esses jovens, desperta uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento e desenvolvendo o gosto pelo cinema, o senso crítico, estético e cultural nesses jovens.

Situação Atual: Projeto Inexistente

Indicador – Parceria com a secretaria de educação e novos talentos em Novo Airão.

Resultado – Estimativa até 2026.

META 11– Criar o Fórum de Cultura de Novo Airão

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação Fórum Municipal de Cultura de Novo Airão, que vai ter o objetivo de ter um espaço de articulação, intervenção, troca de experiências e debates, buscando construir alternativas para as políticas culturais do município, envolvendo a sociedade local e outras instâncias de governo (estadual e municipal).

Situação Atual: Projeto Inexistente

Indicador – Fortalecer as políticas públicas culturais no município.

Resultado – Estimativa até 2025.

META 12 – Reativação do Museu Arqueológico, para preservação do patrimônio Cultural do município, especificamente os artefatos arqueológicos na contribuição da preservação de suas raízes culturais.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à Reativação do Museu Arqueológico, para preservação do patrimônio Cultural do município de Novo Airão. O espaço onde fica o acervo vai passar por reformas, mas enquanto elas não são possíveis a administração municipal quer organizar atividades que chamem público ao local, aproveitando a extensa área à disposição e hoje sem qualquer utilização. O projeto também contempla a contratação de um arqueólogo para a manutenção do acervo arqueológico. Com a reativação do museu, o público irá ganhar mais um espaço cultural para aproveitar os finais de tarde, com atividades culturais. Esta meta visa formar parceria com o Governo do estado e IPHAN, na catalogação do material arqueológico existente em Novo Airão.

Situação Atual: Projeto Inexistente

Indicador – Fortalecer o patrimônio do município

Resultado – Estimativa até 2026.

META 13 – Implementação e desenvolvimento, através do Instituto de Patrimônio Histórico Artístico de Novo Airão (IPHAN- NA), para o tombamento e bens culturais.

Estratégia e Ações - Esta meta segue uma das ações do Sistema Nacional de Cultura e refere-se à preservação legal do patrimônio contido no município considerado de relevância histórica e cultural. O tombamento é uma política estabelecida pelo Ministério da Cultura e ao longo dos anos tem evidenciado e guardado o acervo nacional material e imaterial, realizadas em consonância com a comunidade. Dessa forma, o Conselho Municipal de Cultura e a Secretaria Municipal de Cultura serão os órgãos responsáveis pela implantação da política e articulação com a comunidade.

Situação Atual – Existente

Indicadores - Projeto de Governo articulado para esse fim através do Acordo Cooperativo do Sistema Nacional de Cultura.

Resultado – Estimativa 2025

META 14 – Criação do Núcleo de Estudos Afro – Indígenas do município.

Estratégia e Ações – Com esta meta, o estudo da cultura afro-indígena que está enraizada no município de Novo Airão, vai proporcionar para os jovens se aprofundar na história e cultura africana e indígena existentes, fundamentais, não só para o processo de inclusão social na sociedade, mas acima de tudo, pensar como nos tornamos este povo multifacetado, com variados matizes e culturas.

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Fortalecimento da cultura afro-indígena

Resultado – Estimativa 2025

META 15 – Garantir através de Lei, o engajamento do povo de terreiro dentro da cultura municipal. Por meio de incentivos financeiros, será realizado um evento anual com a amostra da religião, que será anexado no calendário de eventos de Novo Airão, assim como espaços culturais voltados para este setor cultural.

Estratégia e Ações – O município de Novo Airão tem na cultura raízes africanas, povo de terreiro muito forte. Este projeto, que será instituído através de uma Lei, vai entregar para a população um evento anual, que irá agregar as comunidades que têm essas características em comum, um espaço democrático, com a manutenção das tradições de matrizes africanas, o respeito aos seus ancestrais. A população que mantém esta cultura, também terá espaços culturais, e garantia de que os seus direitos serão preservados quanto a manifestação de sua religião

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Fortalecimento da cultura de matriz africana no município. A população que se identifica com essa cultura, se sente carente quanto a manifestação cultural da ancestralidade e os saberes, sobretudo, no que diz respeito à religiosidade e ao acesso a direitos constitucionais.

Resultado – Estimativa 2026

META 16 – Garantir por direito a visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+, no município com palestras anuais nas escolas, visando o combate a homofobia e o racismo.

Estratégia e Ações – A criação de “espaços seguros” em áreas comuns e salas de aula permite que os estudantes sintam que a escola é um ambiente amigável e que não tolerará na linguagem anti-LGBTQIA+, o assédio, preconceito e bullying. Esta meta objetiva tratar do assunto de maneira natural com os estudantes, de uma forma para que o preconceito não exista quanto a opção sexual e preparando-os para serem cidadãos que não oprimem e respeitam a individualidade da escolha do outro.

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Como trabalhar a igualdade de gênero na escola. A desigualdade de gênero deve pautar debates em sala. O essencial é encorajar a conversa sobre o tema como explicar o que é o feminismo, desmistificar estereótipos e preconceitos e acolher alunos (as), vítimas de assédio e preconceito.

Resultado – Estimativa 2027

META 17 – Garantir através de Lei, espaços públicos para a manifestação religiosas multiculturais, respeitando os seus horários e tradições assegurando também a proteção contra a discriminação e intimidação religiosa.

Estratégia e Ações – O artigo 2º da Lei nº 20.451, de 22 de abril de 2019, acrescido do inciso XI, trata de garantir liberdade religiosa, laicidade do Estado e combater intolerância religiosa. Trazendo esta realidade para o município, esta meta garante que a manifestações religiosas multiculturais, tenha seus direitos garantidos no uso de espaços públicos para a manifestação de seus fiéis, respeitando os seus horários e tradições assegurando também a proteção contra a discriminação e intimidação religiosa.

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Um Estado laico não pode adotar uma religião oficial, ou preterir ou privilegiar crenças, e deve garantir a liberdade para que todos cultuem ou não sua crença em divindades. Estado laico é aquele que não adota religião oficial, promove a liberdade religiosa e protege, igualmente, aqueles que não optarem por uma crença.

Resultado – Estimativa 2025

META 18 – Criar a casa Professor Alcilei Mura como espaço cultural indígena.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à construção de um espaço cultural voltado para a cultura indígena do município. Nela também serão realizados eventos culturais deste setor, como peças culturais indígenas, criação de uma biblioteca digital, etno’docs, livros digitais indígenas catalogadas com todo acervo histórico que existe no município, além do mapeamento de todos artísticas deste setor.

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Fortalecimento da cultura indígena de Novo Airão, com um espaço cultural voltado para este setor.

Resultado – Estimativa até 2026

META 19 – Criação de Lei de Fomento aos povos tradicionais (indígenas, quilombolas e ribeirinhos), por meio de um Festival com danças, artesanatos, comidas típicas e produções audiovisuais.

Estratégia e Ações – Este item refere-se ao fortalecimento da cultura enquanto produto da economia criativa local e fonte rentável aos produtores. Para isso será fortalecida, a realização destes encontros, para a comercialização com os demais municípios, lançamento de editais que contemplem de forma gradativas as áreas que apresentem demandas e prioridades em suas próprias produções. Além disso, o município terá o principal papel inicial no apoio à linha de crédito, fornecimento de material e espaços para produção e comercialização.

Situação Atual – Projeto inexistente.

Indicadores – Fortalecer a economia criativa, com ações voltadas para captação de mais trabalhadores autônomos na área, valorizando a criatividade individual ou coletiva, habilidades e talentos de nossa terra. Com incentivos criados a partir de programas sociais e projetos conveniados entre o Município e o Governo Federal, e a participação de artistas produtores.

Resultado – Estimativa até 2027

META 20 - Reconhecer os bens de natureza material (escolas, igrejas, praças e outros ambientes), para que sejam revitalizados sem modificações que os descaracterizem.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se a importância do reconhecimento dos bens de natureza material do município, para que sejam catalogados, reformados e revitalizados com a finalidade de espaço cultural.

Situação Atual – Projeto Inexistente

Indicadores - Fortalecer e promover a o legado cultural do município possibilitando uma maior participação da comunidade e dos jovens.

Resultado – Estimativa até 2026

META 21 – Promover uma feira cultural anual de exposição artísticas das comunidades ribeirinhas.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à realização de forma anual da Feira Cultural de Exposição Artística de Novo Airão com as comunidades ribeirinhas. Quando promovidos pela iniciativa pública, estas feiras são excelentes “ferramentas” técnicas para o incremento da atividade turística de uma localidade, pois, quando corretamente elaborados e realizados, eles possibilitam:

- A divulgação da cultura local, através da inclusão de vários aspectos em sua oferta (como: dança, artesanato, folclore, etc);
- O aquecimento do comércio e artesanato locais;
- O aumento pela procura dos meios de hospedagem.

Situação Atual – Projeto Inexistente

Indicadores - Crescimento do número de fazedores de cultura do município nos próximos 10 anos.

Resultado – Estimativa até 2026

META 22 – Produzir junto a representatividades através das mídias digitais que divulguem a cultura local, às características da cultura tradicional e diversidade das expressões artísticas.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à ampla divulgação às atividades culturais do município, em meio aos possíveis meios de comunicação. É uma articulação feita junto a Assessoria Municipal de Comunicação, que implementará várias parcerias com rádios, web rádios, jornais, televisões e todos os componentes de inserção de assuntos culturais com a Política sociocultural de Estado. Incluir nos programas de divulgação da Prefeitura, ações ligadas ao Calendário Cultural e acompanhadas pela Secretaria Municipal de Cultura. A proposta é criar espaços específicos ao assunto.

Situação Atual - Existem no município vários espaços de divulgação, como: blogs, rádio comunitária-FM, boletim informativo, jornais locais e regionais, sites, dentre outros, porém não existe uma ação otimizada por parte do executivo municipal que possibilite a exploração dos bens culturais do município.

Indicadores - Contemplação de todos os grupos, eventos, atividades, artistas e produtores culturais com eventos locais, regionais e nacionais; aumento na procura de trabalhos artísticos locais propagados por várias regiões do país; crescimento das atividades nos variados setores da cultura

Resultado - Estimativa até 2026

META 23 - Instituir o Programa de Formação Cultural, realizando periodicamente cursos, oficinas, fóruns e seminários de qualificação de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, capacitando assim os agentes públicos e agentes culturais do município, conforme orienta o SNC.

Estratégia e ações - Esta meta refere-se à implantação do Sistema Municipal de Formação Cultural, atendendo assim umas das orientações do Sistema Nacional de Cultura. Sabendo da necessidade de se formar gestores públicos e agentes culturais para atuarem nas discussões e implantação de políticas públicas para o setor cultural, sabendo ainda da carência dessa mão de obra é que se faz mais que necessário a implantação desse programa.

- Criar um cadastro municipal para artistas, agentes culturais e entidades;
- Incentivar os artistas, agentes culturais e entidades e efetuarem seus cadastros nas plataformas municipal e estadual;
- Exigir o cadastro municipal para a participação em editais.

Situação Atual - Com a institucionalização do Plano Municipal de Cultura o município irá firmar parcerias com o Estado e a União, empresas privadas afim de colocar em prática o referido programa.

Indicadores - Agilidade das informações captadas pelos movimentos culturais, grupos, artistas e instituições e alimentação de sistema por demanda, repassadas pelos órgãos públicos de gestão cultural do município

Resultado - Ter 100% dos artistas, entidades e agentes culturais devidamente cadastrados até 2025

META 24 - Abertura de editais culturais, através do Fundo Municipal de Cultura.

Estratégia e ações - Esta meta mostra a necessidade de se criar editais através de recursos destinados pelo Fundo Municipal de Cultura. A política de edital no país é a que mais se repete no que diz respeito à fomentação da cultura em todas as suas áreas de maneira democrática, participativa e por adesão dos interessados. É visível o crescimento e injeção econômica através dos editais de cultura, embora todos os recursos não sejam acessados. A Prefeitura de Novo Airão, através da Secretaria Municipal de Cultura, será incisiva na contemplação de todos os seguimentos que apresentarem demandas. Os Editais serão lançados em cima de estudos e demandas apontadas pelo Conselho Municipal de cultura, de acordo com a disponibilidade de recursos, os editais públicos serão direcionados a todas as demandas, sem necessidade de concorrência mútua por área. A distribuição dos recursos será feita de forma igualitária a todos, por mérito cultural, a partir da fixação de compromissos públicos e apresentação de demandas.

- Criar um cadastro municipal para artistas, agentes culturais e entidades;
- Incentivar os artistas, agentes culturais e entidades e efetuarem seus cadastros nas plataformas municipal e estadual;
- Exigir o cadastro municipal para a participação em editais.

Situação Atual - Não existe política de editais no município.

Indicadores - Média crescente de grupos, artistas e produtores ganhadores de editais; Número crescente de pessoas atendidas pela economia da cultura

Resultados - Ter 100% dos artistas, entidades e agentes culturais devidamente cadastrados até 2025

META 25 - Reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura, tanto no que se refere à infraestrutura, quanto ao aumento do efetivo de pessoal, a ser provido por meio de concurso público.

Estratégia - Esta meta refere-se à necessidade de reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura, disponibilizando mais computadores e impressoras ambos modernos, mesas, cadeiras, projetor de imagens e outros. Refere-se ainda a necessidade de aumentar o efetivo de pessoal, sendo este, provido de concurso público. Assim, a secretaria prestará mais ainda um serviço de relevância não só a classe artística do município, mas sim a toda comunidade.

Situação Atual – O CPF da Cultura está implantado

Resultados – Estimativa até 2025

META 26 - Criação de projetos e programas anual de apoio financeiro a artistas, grupos, instituições e produtores culturais local.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à implantação de atividades que valorizem a produção cultural no mercado local, regional, nacional, nos itens apresentados como demandas. A contemplação das diversas áreas deverá acontecer por etapas ao longo dos 10 anos do Plano Municipal de Cultura, depois de debatido e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural. As práticas que apresentarem atividade em campo irão sendo encaixadas e contempladas de acordo com a demanda orçamentária apresentada anualmente pelo município. Essa meta, visa sustentar o produto em sua essência material e o produtor como estimulador principal de sua sobrevivência.

Situação Atual - As potências culturais que se destacam no município, não dispõe de uma linha de apoio direto. Com isso, a proposta é que cada ação coletiva e individual sejam instrumentos de sobrevivência de cada produtor com expansão a nos vários níveis da federação.

Indicadores - Atendimento satisfatório das demandas culturais apresentadas por artistas e produtores culturais, como opção de desenvolvimento sustentável.

Resultados – Estimativa até 2025.

META 27 - Fomentar o incentivo financeiro, estrutural dos grandes eventos que acontecem no município.

Estratégia e Ações - Através da busca ativa de empresas locais que participem das leis de incentivo fiscal, do Estado, objetivando o envolvimento e participação dos empresários locais, regionais na área cultural, valorizando os eventos de cunho cultural no município. Essa meta, visa sustentar o produto em sua essência material e a parceria público-privado, como estimulador principal de sua sobrevivência.

Situação Atual – Projeto inexistente

Indicadores - Aumentar o orçamento anual destes eventos, através do incentivo financeiro, que será realizado pelo comércio e indústrias parceiras.

Resultados - Estimativa até 2025

META 28 - Garantir a realização da Conferência Municipal de Cultura a cada dois anos.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à garantia da realização das Conferências Municipais de Cultura a cada dois anos, em atenção aos mecanismos de gestão participativa e democrática para a construção e aperfeiçoamento das políticas públicas de cultura, com amplo envolvimento dos entes públicos das esferas federal, municipal e estadual e das diversas instâncias da sociedade civil. A importância desta meta se relaciona especialmente à busca de estímulo à organização de instâncias que contribuam para o fortalecimento de mecanismos de participação da sociedade civil e ampliação do diálogo entre os agentes culturais, criadores, demais atores sociais e o governo municipal.

Situação Atual - O município realizou a última Conferência em 2023, com a participação do poder público, sociedade civil organizada,

Indicadores - Aumentar o número de participantes da sociedade civil que integram o desenvolvimento cultural.

Resultado – estimativa até 2025

META 29 - Proporcionar a integração entre a Secretaria Municipal de Cultura e demais secretarias do município, bem como com outras instituições públicas e privadas nos âmbitos municipal, estadual e nacional instaladas no município, voltada para a implementação de ações culturais.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à necessidade de proporcionar a integração entre a secretaria municipal de cultura e demais secretarias e órgãos públicos e privados do município. Para atender aos aspectos de intersectoriedade se faz necessário que haja um excelente intercâmbio entre a secretaria Municipal de Cultura e os demais órgãos e entidades públicos e privados, visando assim o fomento a cultura e a difusão dos valores artísticos e culturais do município.

Situação Atual - A Secretaria Municipal de Cultura, possui uma boa integração com as demais secretarias do Governo, Secretaria de Educação, Meio Ambiente, Turismo, Assistência Social, Saúde e Gabinete.

Indicadores - Intercâmbio com outros órgãos do município, busca de parcerias com entidades públicas e privadas

Resultado - Estimativa até 2025

META 30 – Criação da Casa de Memória Cultural de Novo Airão.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à uma ação inédita da criação da Casa de Memória de Novo Airão, Além do Museu, essa Casa de Memória, como o nome já diz, será o registro no município, das grandes realizações, feitos históricos e personagens locais que contribuíram e contribuem para a divulgação da cultura do município.

Situação Atual - Não existe este programa.

Indicadores – Homenagear e reconhecer os fazedores de culturas

Resultado - Estimativa até 2026

META 31 – A Construção do Centro Cultural Lagoa do Peixe-boi.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à a criação deste espaço público cultural, voltado para o Peixe-Boi, que é uma manifestação cultural muito importante no município. A ideia é de no espaço contar as histórias deste importante segmento cultural do município, promover parcerias com a secretaria de educação, para fazer visitas guiadas nas escolas municipais e estaduais com os alunos no ensino fundamental, para terem a consciência desde crianças, da importância cultural do seu município

Situação Atual - Não existe este programa municipal.

Indicadores – Fortalecimento deste segmento cultural

Resultado - Estimativa até 2026

META 32 – A Construção dos Galpões das agremiações de Peixe-boi Jaú e Anavilhanas.

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se à construção dos Galpões das agremiações de Peixe-boi Jaú e Anavilhanas, onde serão projetados para comportar a confecção de alegorias e terão ainda vestiários, sanitários e refeitórios para os trabalhadores do carnaval.

Situação Atual - Não existe este programa municipal.

Indicadores – Ter um local apropriado para guardar as confecções e um espaço direcionado para os trabalhadores deste segmento.

Resultado - Estimativa até 2026

META 33– Resgate do Festival de Música Popular Airãoense (FEMPA)

Estratégia e Ações - Esta meta refere-se ao Resgate do Festival de Música Popular Airãoense (FEMPA), que já foi muito forte no município. A importância deste Festival se dá por revelar e consolidar grandes compositores e intérpretes da música de Novo Airão.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores - Aumentar o número de compositores e intérpretes da música de Novo Airão.

Resultado - Estimativa até 2024

META 34 – Criação da central técnica de produção que servirá de base para a catalogação de acervos e produção de elementos cênicos.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação da Central Técnica de produção que servirá de base para a catalogação de acervos e produção de elementos cênicos dos festivais ocorridos em Novo Airão. Após os festivais, muitas fantasias e objetos cênicos são perdidos, pois não tem um espaço adequado para guardá-los. A ideia é transformar em um espaço sociocultural, de memórias dos festivais, e fazer parcerias com escolas em apresentações folclóricas, onde os alunos podem até pegar as roupas emprestadas para usá-las em apresentações.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores – Preservar os acervos e produção de elementos cênicos dos festivais ocorridos em Novo Airão.

Resultado - Estimativa até 2026.

META 35 – Criação de um projeto de lei arquitetônico para que os prédios públicos a serem construídos e reformados mantenham as características regionais na sua estrutura, com utilização de madeiras e pedras.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação de um Projeto de Lei, para que todos os prédios públicos a serem construídos e reformados na cidade mantenham as características regionais na sua estrutura, com a utilização de madeiras e pedras. Com esta iniciativa, a arquitetura original dos casarões antigos do município será preservada.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores – Preservar a originalidade arquitetônica do município.

Resultado - Estimativa até 2025.

META 36 – Criação do roteiro cultural Novo Airão bus.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à criação do roteiro cultural de Novo Airão, através do projeto Novo Airão Bus. Este projeto já foi implantado em várias cidades no Brasil e no mundo como Salvador, Manaus, Recife, Londres, Buenos Aires, Montevideo dentro outros. O ônibus partira do ponto 0 (Praça dos Dinossauros) e percorrerá todos os pontos culturais existentes do município, com uma parada em cada local de 1h, podendo o passageiro pegar o próximo ônibus no mesmo tempo para o outro local turístico-cultural, o último ponto do passeio também será a Praça do Dinossauro.

A aquisição dos dois ônibus será por meio de emenda parlamentar ou editais do Minc. O projeto também terá parceria com agências de viagens de Manaus, local e outros estados e países, com venda antecipada online pela internet.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores – Fortalecer o turismo cultural e a economia criativa

Resultado - Estimativa até 2027.

META 37 – Reativação da sexta cultural nos bairros.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à reativação das sextas culturais que já havia em Novo Airão, que tem como proposta promover a cultura em todos os seus sentidos a partir de apresentações dos alunos, colaboradores, professores, fazedores de cultura e convidados da comunidade local. A ideia é finalizar a semana com a arte, criando momento de leveza e de alegria no espaço cultural do município, que seria a Praça dos Dinossauros. Os encontros são realizados no fim da tarde a partir das 17h30, proporcionando um espaço com incentivo à cultura por parte da comunidade com apresentações artísticas como música, teatro, danças, exposições culturais, gastronomia e apresentações da comunidade local

Situação Atual – Projeto existente, para ser reativado.

Indicadores – Preservar a disseminação da cultura local.

Resultado - Estimativa até 2025.

META 38 – Criação do Festival de Danças Cristã de Novo Airão a ser inserido no Festival Gospel/ Marcha para Jesus.

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à Criação do Festival de Danças Cristã de Novo Airão a ser inserido no Festival Gospel/ Marcha para Jesus. A dança gospel não se limita em apenas um ritmo de dança, mas carrega em si todos os movimentos de honra à Deus. A festa trata de um final de semana para a promoção de religiões ditas evangélicas e conta com shows de cantores locais e renomados no cenário regional da música gospel.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores – Preservar a religião evangélica no município.

Resultado - Estimativa até 2025.

META 39 – Criação do Hino Municipal de Novo Airão

Estratégia e Ações – Esta meta refere-se à do Hino Municipal de Novo Airão. O hino de uma cidade é extremamente importante devido ao fato de apresentar características consideradas como símbolos cívicos de uma determinada sociedade, demonstrando através dele, por exemplo, fatos de sua história, assim como também de sua cultura. A escolha do Hino vai vir através de um concurso, com os compositores locais, para a escolher do Hino que melhor representa a cultura, história e tradição de Novo Airão.

Situação Atual - Não existe este programa municipal

Indicadores – Preservar a história do município.

Resultado - Estimativa até 2026.

META 40 – Aumento no emprego formal do setor cultural em Novo Airão

Estratégia e Ações- Esta meta refere-se à necessidade de estimular a formalização do mercado de trabalho do setor cultural, de modo a reduzir a informalidade do trabalho artístico, dos técnicos, produtores e demais agentes atuantes no campo e valorizar o trabalhador da cultura. Considera-se como emprego formal aquele que abarca os empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários e outros considerados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), onde pode ser consultada a estrutura detalhada das atividades do setor cultural, seus códigos e denominações. O alcance desta meta depende de uma série de ações, entre elas a adequação da legislação trabalhista relacionada aos trabalhadores da cultura, assim como a regulamentação de diversas profissões do setor.

Situação atual - Os trabalhadores de cultura do município já estão sendo catalogados em um banco de dados

Indicador – Inserção do município em número de empregos formais no setor cultural de acordo com dados da RAIS (Ministério do Trabalho e Emprego) utilizando as atividades culturais que constam no Sistema de Informações e Indicadores Culturais (2007) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

META 41 – Assegurar um percentual de recursos destinados ao Eco Festival, no PPA, LDO e LO.

Estratégia e Ações- Esta meta refere-se à necessidade de assegurar um percentual recursos destinados ao Eco Festival, nas leis de caráter orçamentário que dizem respeito ao plano plurianual (PPA), às diretrizes orçamentárias (LDO), suas alterações, ao orçamento anual (LOA) e aos créditos adicionais, os quais são apreciados na forma do Regimento Comum (art. 166, CF e Resolução nº 1 de 2006 – CN). PPA, LDO e LO.

META 42 – Assegurar um percentual recursos destinados ao Festival Folclórico, no PPA, LDO e LO.

Estratégia e Ações- Esta meta refere-se à necessidade de assegurar um percentual recursos destinados ao Festival Folclórico, nas leis de caráter orçamentário que dizem respeito ao plano plurianual (PPA), às diretrizes orçamentárias (LDO), suas alterações, ao orçamento anual (LOA) e aos créditos adicionais, os quais são apreciados na forma do Regimento Comum (art. 166, CF e Resolução nº 1 de 2006 – CN). PPA, LDO e LO.

META 43 – Assegurar aquisição de obras de artistas airãoense para que possa fomentar a rede artísticas como forma de valorização.

Estratégia e Ações- Esta meta refere-se à necessidade de assegurar aquisição de obras de artistas airãoense para que possa fomentar a rede artísticas como forma de valorização, por meio da arte a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos. Todos têm uma história, que pode ser individual ou coletiva. As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos em cada período.

16. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO

As metas, estratégias e ações do Plano Municipal de Cultura de Novo Airão, deverão ser realizadas no período de 10 (dez) anos, após a aprovação pela Câmara Municipal de Vereadores, com vigência até 2034.

17. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Referente a meta 1, espera-se que até o final de vigência deste plano o Sistema Municipal de Cultura do município de Novo Airão e o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC, estejam totalmente implantados.

Assim, será possível fortalecer os órgãos gestores de cultura, o conselho de política cultural, a gestão compartilhada das políticas públicas culturais, e toda a cadeia cultural, assegurando recursos públicos para a área da cultura, estimulando a criação, produção, promoção e acesso da cultura de forma ampla.

Também com o SMIIC, será possível integrar cadastros e dados de diversas fontes e produzir indicadores e novas aplicações para as informações culturais, contribuindo com a formação de uma grande base de dados sobre a cultura no município.

Sobre a criação de programas de incentivo as diversas manifestação culturais e artísticas, bem como editais, concursos e campanhas, estas ações irão valorizar a diversidade cultural do município, e oportunizará a participação da sociedade em ações e eventos artísticos e culturais. Também, com maior investimento, o município poderá contemplar os diversos segmentos da cultura, investindo de maneira planejada em políticas públicas que visem o desenvolvimento humano, formação profissional e valorização das manifestações culturais locais.

Também se projeta que todo patrimônio histórico e cultural de bens materiais e imateriais sejam preservados, reconhecidos e protegidos.

Sobre os eventos e espaços culturais, este plano almeja que sejam democratizados, e que toda a sociedade possa usufruí-los de forma acessível e plena. Também através da divulgação da cultura local e de toda a sua diversidade em várias mídias, promoverá o acesso aos bens culturais, ampliará a recepção pública e o reconhecimento das produções artísticas e culturais. Com a cultura local valorizada e com maior número de atividades culturais inseridas no dia-a-dia da sociedade, possibilitará o acesso de todos os cidadãos a bens, serviços e eventos. Também, quanto mais acessível e dinâmicos os espaços e eventos culturais, maior será adesão e a participação da sociedade.

Sobre a economia criativa, este plano espera que todos bens e serviços da atividade criativa sejam geradores de renda. A aplicação de políticas públicas e investimento do setor cultural fomentará o desenvolvimento socioeconômico local. Os bens e serviço serão reconhecidos, com valor agregado, e mercado consumidor ativo, através da qualificação, formalização e capacitação dos trabalhadores do setor cultural.

Sobre o aumento da participação da sociedade na elaboração e discussão de políticas públicas, este plano almeja a presença maciça de representantes da comunidade, entidades e agentes culturais nas conferências, fóruns e seminários, inclusive, na multiplicação de delegados participantes nas Conferências estaduais e nacionais. Espera-se que a gestão participativa seja reformulada, propiciando maior transparência das ações institucionais.

Publicado por:
Raimundo Gomes de Abreu
Código Identificador: NEUAGEQLL

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Amazonas no dia 11/02/2025 - Nº 3796. A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site: <https://diariomunicipalaam.org.br>